

# Glossário com os novos espaços dos condomínios

Beauty center, pet zoo, play aventura, agility, tecno house... Traduzimos todos os termos para você

*Por Carolina Romanini*

Basta pegar um panfleto de lançamento de condomínio residencial em São Paulo para ser bombardeado com uma série de termos gringos dados às atrações da área de lazer: beauty center, pet zoo, play aventura, agility, tecno house... O quê? Você também não entendeu o que eles significam? A gente ajuda a “traduzir”.

Confira abaixo um glossário com esses novos espaços e alguns nomes de edifício, no mínimo, curiosos:

**Terraço Gourmet** – é a versão glamourosa do churrasco na laje. Churrasqueira, pia e até forno à lenha são acoplados à sacada do apartamento. Quanto maior o espaço, mais itens ela terá.

**Beauty Center ou Beauty Care** – está longe de ser um verdadeiro “centro de beleza”. Resume-se a uma sala equipada com espelhos e cadeiras, que as mulheres podem usar para fazer a unha. O ideal seria contratar um salão para administrar o espaço.

**Fitness Center** – aposto que nem nos países de língua inglesa esse termo seja tão usado quanto no Brasil. O nome bonito faz referência à famosa sala de ginástica, com algumas esteiras e meia dúzia de aparelhos.

**Play Aventura** – local reservado para as crianças que, em geral, possui casas em árvores, tirolesa e trilha. Por que não chamar simplesmente de parquinho?

**Pet Zoo** – nosso palpite é que seja um espaço para deixar um mico ou, quem sabe, uma arara-azul. O que mais um “pet zoo” poderia significar?

**Agility/Walk Dog** – é uma expressão já conhecida nas competições de pets, em que o dono treina o cachorro para fazer peripécias. Nos condomínios, virou um gramado com latões para o peludo pular.

**Pet Care** – uma salinha instalada no térreo com um “tanque” para dar banho no cachorro. Imagina que gostoso para a família que mora no primeiro andar?

**Garage Band/Tecno House** – sala para a criançada fazer um som sem enlouquecer os pais. De novo, a pessoa do primeiro andar sofre. Deviam dar o apartamento de graça para esse santo, pois não há isolamento acústico que abafe o barulho de alguém aprendendo a tocar bateria.

**Family Space** – só podem ter colocado uma nave espacial tamanho família no condomínio. Ou será que eles queriam dizer espaço físico? Melhor nem pensar nisso...

**Play Baby/Pateo Kids/Espaço Kids** – brinquedoteca resolveria, mas não seria tão “fino”.

## Nomes de Edifícios

Os nomes dos condomínios não ficam para trás. Parece uma competição de termos estrangeiros misturados a bizarrices cotidianas. O designer paulis-

tano Gustavo Piqueira reuniu em fotos alguns dos nomes mais esdrúxulos. O resultado está logo nas primeiras páginas do seu livro *Iconografia Paulistana* (R\$ 49,00, Editora WMF Martins Fontes, 320 páginas), lançado no ano passado. Seleccionamos algumas das pérolas:

**Da série reprovaram na prova de inglês:**

*Ed. Perdizes Laser* – Reparem no laser com “s”, de raio laser

*Ed. New Space* – De novo o space com “s”, de espaço sideral

*Ed. King Space* – O rei que amava o universo

**Da série apaixonados:**

*Ed. Love Land* – A terra do amor

*Condominio Heartland* – A terra do coração

**Da série baba-ovo:**

*Ed. John Lennon*

*Ed. Rembrandt*

*Mansão Billie Holiday*

*Ed. Conde de Monte Cristo*

*Ed. Maurice Ravel*

**Da série simplesmente bizarro:**

*The Wonder Moema* – O prédio que é um milagre, prodígio, de admirar mesmo

*Ed. Jet Set* – Só pode morar nele quem tem jatinho

*Ed. House of Lords* – Apenas para integrantes do governo britânico